

Os medicos de 1926

A sessão de formatura dos doutorandos da Faculdade de Medicina de São Paulo

No amphitheatro do Jardim da Infância, á praça da Republica, realizou-se hontem, ás 17 hoias, a sessão de formatura dos doutorandos de 1926, da Faculdade de Medicina de São Paulo.

A reunião foi de encantadora simplicidade, a ella tendo comparecido os representantes das altas autoridades estaduais e numerosas familias do nosso escol social.

O salão achava-se lindamente ornamentado com flores e festões.

Presidiu a sessão o sr. dr. Pedro Dias da Silva, director da Faculdade de Medicina.

Entre os presentes, notavam-se os srs. dr. Agenor Barbosa, official de gabinete do sr. presidente do Estado, representando s. exc.; Antonio M. Oliveira Cesar, representando o sr. secretario do Interior; Brenno Tavares, representando o sr. secretario da Fazenda; dr. Celestino Bourroul e outros professores da Faculdade e os representantes dos centros academicos paulistas.

Abriendo a sessão, falou o sr. dr. Pedro Dias da Silva, que explicou os fins da mesma, declarando não se tratar de uma collação de grau, motivo por que não se justificava a sua presença ali como director da Faculdade de Medicina. Entretanto, não pudéra deixar de annuir ao convite de seus antigos alumnos, mesmo porque desejava, nessa derradeira vez de intimidade com todos elles, apresentar-lhes seus votos

de felicidades, almejando que os jovens doutorandos fossem na vida pratica os continuadores dos esforços e das tradições da escola que cursaram. Agradeceu o comparecimento dos representantes das altas autoridades e das exmas. familias, dando em seguida a palavra ao orador da turma doutorando José de Almeida Camargo.

O discurso deste foi uma bella dissertação sobre a actualidade social brasileira, que prendeu a attenção do auditorio, pela sua forma elegante e o seu elevado conceito.

Ao terminar a sua brilhante oração, o doutorando Almeida Camargo saudou os seus antigos professores, com palavras de gratidão e symphathia, bem como paronympho, dr. Rubião Meira, cujas qualidades de mestre e de scientista exaltou.

Demorada salva de palmas cobrou as ultimas paalvras do orador.

Ergueu-se, após, o sr. professor Rubião Meira, que paronymphou a turma.

As palavras do illustre scientista foram de ensinamento aos novos medicos, reflectindo a vasta experiencia do orador, o qual discorreu longamente sobre o medico e sua missão social, fazendo um paralelo entre a situação do clinico em tempos de outróra e a sua situação na actualidade.

Falou aos seus antigos alunos, hoje colegas, sobre os trabalhos e os deveres do medico, referindo-se, com oportunidade, aos sacrificios exigidos por sua nobre missão.

O discurso do dr. Rubião Meira, foi muito applaudido.

Encerrando a sessão, falou, a seguir, o sr. dr. Pedro Dias da Silva, que deu as despedidas aos novos doutores, agradecendo o comparecimento dos presentes.

São os seguintes os doutorandos de 1926:

Alvaro de Oliveira Ribeiro, André Teixeira Lima, Almiro dos Reis, Alberto Caldarelli, Antonio de Moura e Albuquerque Filho, Antonio Rodrigues Netto, Arnaldo Oliveira Bacellar, Carlos Gomes S. Thiago, Carlos Nogueira, Cicero Flores de Azevedo, Clovis Corrêa, Dirceu Vieira dos Santos, Francisco de Paula Xavier, Francisco Schlitler, Gastão Fleury da Silveira, Heitor Chiarello, Horacio de Paula Santos, Honorato de Oliveira Junior, Itagyba Villaga, Ivo Lindenberg Quintanilha, Jarbas Barbosa de Barros, Joaquim da Silva Azevedo, João Octavio Nóbias, João de Sousa Dias, João de Oliveira Mattos, José de Almeida Camargo, José Augusto Lefevre, José de Alcantara Madeira, Julio Reis Filho, Marliano Leonel Netto, Mario Brasil Cocci, Margarida Camargo Barros, Oswaldo Campos Barreto, Paulo de Godoy Moreira e Costa, Paulo Tibiriçá, Urbano de Brito e Vicente Pascarelli.

"Arquivo Paulista" de 8-1-1927.